

DILIGÊNCIA

IPREJUN

Fevereiro de 2019



1. O gestor do fundo está devidamente autorizado para exercer a função pela CVM?

Sim. Os fundos de investimentos da BRAM são regulamentados pela CVM e autorregulados pelo Código ANBIMA de Administração de Recursos de Terceiros. Adicionalmente, dependendo do público alvo investidor dos fundos, os mesmos podem estar sujeitos à regulamentação do CMN, SUSEP e Previc.

A BRAM como DTVM possui autorização do Bacen para o CNPJ 62.375.134/0001-44 e registro na CVM, Ato Declaratório nº 2669, de 06/12/1993.

2. Os profissionais da gestão que possuem alçada para decisão sobre aplicações, estão devidamente certificados, nos termos do código ANBIMA?

Sim. Os profissionais da BRAM são altamente qualificados e devidamente certificados. A BRAM possui diversos órgãos colegiados que compõem o seu processo de tomada decisão (Comitê Executivo de Gestão e subordinado a ele diversas Comissões: Crédito, Macroeconomia, Ativos, Alocação e Proxy Voting). Além disso, possui uma governança de Risco (Comitê Executivo de Riscos e Controles) que é o responsável por definir alçadas, limites de risco e monitorar o cumprimento dos mandatos.

3. A gestora recebe rebate pela alocação em ativos financeiros, quais as regras?

A BRAM recebe rebate oriundos de alocações em cotas de Fundos de Terceiros apenas para as hipóteses previstas pela Instrução CVM nº 555 (fundos espelho e nos quais os investidores profissionais assinaram os Anexo 92 previsto nesta Instrução), que é negociado individualmente por casa / produto. Para a aprovação das gestoras na BRAM, existe um rigoroso processo de Due Diligence para aprovação das casas e um acompanhamento constante realizado pelas equipes de Risco, Compliance e Soluções de Investimentos.

4. Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?

Para distribuidores de fundos o rebate é negociado individualmente e de acordo com o perfil do produto e seguem parâmetros de mercado.

5. Na compra de um ativo como é feita a distribuição nos fundos da entidade?

Segue link da Norma de Rateio e Divisão de Ordens

https://www.bradescoasset.com.br/BRAM/static_files/portal/files/Governanca/Politicass%20BRAM/Norma da Política de Rateio e Divisao de Ordens BRAM jun 2017.pdf

6. Existe pré-boletagem?

Sim, o fluxo de emissão de ordens por parte dos gestores, com verificação prévia de Compliance das ordens (pre trade check) e execução pela mesa trading, é realizado por meio do sistema Bloomberg AIM.

7. Como funciona o chinese wall em caso de a gestora possuir outras atividades?

As atividades da BRAM estão totalmente segregadas conforme norma de Conflito de Interesses

(https://www.bradescoasset.com.br/BRAM/static_files/portal/files/Governanca/Políticas%20BRAM/Norma da Política de Conflito de Interesses BRAM_jun_17.pdf)

A BRAM é uma empresa de administração de recursos independente, unicamente focada na administração de recursos de terceiros. Atuando exclusivamente na atividade de gestão, ou seja, não exercemos a atividade de administração fiduciária.

8. Toda a decisão de investimento passa pelo compliance?

Sim. Todas as ordens da BRAM são controladas e avaliadas pela equipe de Risco Operacional da BRAM com o objetivo de evitar e desenquadramento nos fundos.

9. Caso haja uma posição contrária do compliance quem determina a efetivação da posição?

As operações que são vedadas aos fundos são bloqueadas pelo Compliance antes de sua execução. Neste caso, o gestor deve refazer a operação de modo a não desenquadrar o fundo.

10. Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão? Existe alguma consultoria que auxilia esse processo?

A equipe de Risco Operacional da BRAM é responsável pelo cumprimento de todas as normas que regem a atividade de gestão dos recursos e consequentemente dos limites. O enquadramento dos fundos permite esse controle dos limites legais e das políticas de investimento dos clientes. Diariamente são verificadas as operações (enquadramento online) e no dia seguinte tomando-se como base as carteiras fechadas dos fundos (enquadramento batch). Para auxílio nesse processo, a equipe conta com as ferramentas de enquadramento da Bloomberg e da Nexxus.

Além disso, o Departamento de Ações e Custódia (DAC) do banco é responsável por notificar aos órgãos reguladores quaisquer desenquadramentos ocorridos, evitando assim conflitos de interesse. Visto isso, o DAC também realiza controle de enquadramento independente;(duplo check das informações).

11. Se existe, como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios

A BRAM não possui sócios. E os executivos contratados não exercem atividades em outros negócios. Adicionalmente a BRAM possui áreas de Risco, Análise (crédito e equity) e de macroeconomia próprias e independentes das áreas do Banco Bradesco.

12. A gestora possui consultoria jurídica? Própria ou de terceiros?

A BRAM não possui um departamento jurídico próprio, os profissionais de direito que atendem a BRAM são funcionários do Jurídico do Banco Bradesco conferindo isenção e independência à atividade conforme exigido pela CVM no Ofício-Circular CVM/SIN 06/14. Podem ser contratados escritórios externos para determinadas atividades ou temas específicos.

13. Aonde fica o dinheiro da tesouraria da instituição?

Todos os recursos da BRAM são alocados em fundo de investimento Referenciado DI composto exclusivamente por títulos Públicos Federais.

14. O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?

Não. Os fundos que atualmente o instituto possuem posição não sofreram alteração com perda de histórico.

15. Onde fica o servidor de armazenamento de informações? E existe redundância? Plano de continuidade de negócio?

Os servidores ficam alocados no Departamento de Tecnologia da Informação do Banco Bradesco S.A.. Os servidores de backup ficam localizados em site e contingência do Banco Bradesco.

A Bradesco Asset Management segue a Norma de Plano de Continuidade de Negócio da Organização Bradesco, e submete suas atividades e controle a uma unidade corporativa - Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR, sua estratégia de recuperação adotada é ter um plano para o cenário de “Indisponibilidade de Acesso Físico e Lógico” para as suas unidades disponibilizando sites alternativos, qualificados como “hot site”, situados na Avenida Ipiranga, 282 – 1º andar com links e uma infraestrutura completa e independente de sua sede principal, contendo cerca de 42 posições, pronto para operar suas atividades e sistemas críticos, de forma que, caso haja uma inoperância ou um colapso no edifício Tower (Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3064, 7º andar), haverá a continuidade de negócios para as operações e posições, tanto de clientes, como próprias.

O PCN da Bradesco Asset Management foi desenvolvido com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à continuidade do negócio. Envolve tecnologia, ambiente físico, pessoas e processos.

O PCN – é composto pelos seguintes Planos:

PAC - Plano de Administração de Crises - Relaciona o funcionamento das equipes antes, durante, e depois da ocorrência do evento. Através do PAC são definidos Planos de Ação para o retorno à Normalidade;

PRD - Plano de Recuperação de Desastres - Avalia a vulnerabilidade dos componentes que suportam os Processos de Negócios. Plano de Ação para site alternativo visando a continuidade dos negócios;

PCO - Plano de Continuidade Operacional - Destinado a manter a continuidade dos processos de negócios e serviços vitais da Organização. Gestores dos Processos de Negócios saberão como agir na falta ou falha de algum componente que o suporte garantindo a continuidade e reduzindo o impacto no Negócio.

São realizados testes periodicamente, ao menos 1 teste full ao ano sendo estes acompanhados pelo DCIR.

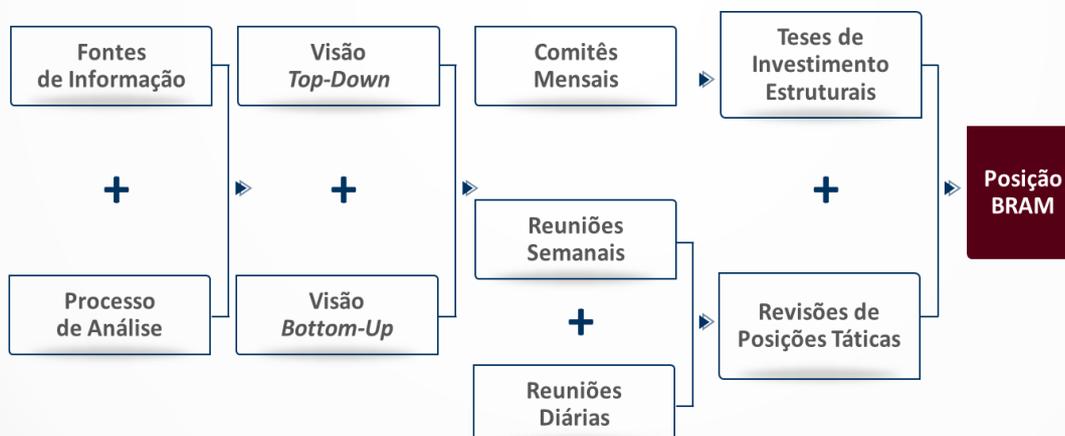
16. O fundo sofre ou já sofreu auditoria externa? quem?

Sim. Os fundos da BRAM passam anualmente por auditorias externas:

FUNDO	AUDITOR
BRADESCO FI RF IMA-B 5+	PRICE
BRADESCO F.I.A SELECTION	PRICE
BRADESCO FIA DIVIDENDOS	PRICE
BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA GERAL	KPMG
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	PRICE
BRADESCO FI RF NILO	DELOITTE
BRADESCO FI RENDA FIXA MAXI PODER PÚBLICO	KPMG

17. Como é feito o processo de decisão de investimento? Processo de tomada de decisão:

Processo de tomada de decisão:



O procedimento de aprovação das operações ocorre da seguinte forma:

1. A área de Análise realiza o estudo descrito abaixo e emite um parecer técnico:

A metodologia empregada consiste na utilização de uma abordagem top down (avaliação macroeconômica) fazendo uso da análise quantitativa, para monitorar o risco de mercado, e da análise fundamentalista (bottom-up), para definir e controlar o risco de crédito. Através do emprego de uma disciplinada administração de risco, a estratégia adotada consiste no ajuste da duration e da exposição dos ativos das carteiras aos mercados dentro dos limites de risco e créditos estabelecidos para cada perfil.

2. O estudo com parecer técnico é submetido à aprovação do Comitê Executivo da BRAM, que deliberará pela aprovação ou não de limite para a operação.

18. Quem são os profissionais envolvidos no processo de gestão do fundo?

Os profissionais **responsáveis** pela gestão dos fundos de Investido da BRAM são:

- Ricardo Almeida: Diretor da Bradesco Asset Management
- Marcelo Toledo – Superintendente Executivo responsável pelos fundos de Renda Fixa da BRAM
- Marcelo Nantes – Superintendente responsável pelos fundos Multimercados e Renda Variável da BRAM
- Adilson Ferraresi – Superintendente responsável pelos fundos de fundos da BRAM
- Ricardo Mizukawa: Superintendente Executivo responsável pela área de Risco da BRAM
- Ricardo Eleutério: Superintendente Executivo responsável pela área de Produtos e Suporte ao Negócio da BRAM.

Além disso, cada gestor listado acima, possui uma equipe completa e capacitada na gestão dos fundos da BRAM.

Anexo o organograma das equipes de gestão.

19. Existe um limitador para a estratégia do fundo? Volume, quantidade de cotistas?

Não. O Fundo está habilitado a captar recursos sem existir a necessidade de estabelecimento de um teto para os volumes captados, pois dada a característica dos ativos que compõe sua carteira, a gestão consegue manter a performance do fundo, mesmo com incremento significativo de seu patrimônio.

Não obstante, é facultado ao administrador suspender, a qualquer momento, novas aplicações no fundo aberto nos termos da regulamentação aplicável.

20- Qual é o Turn-Over da carteira do fundo?

FUNDO	TURN-OVER
BRADESCO FI RF IMA-B 5+	Não aplicável
BRADESCO F.I.A SELECTION	290% do patrimônio em 2018
BRADESCO FIA DIVIDENDOS	97% do patrimônio em 2018
BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA GERAL	Não aplicável
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	140% do patrimônio em 2018
BRADESCO FI RF NILO	Não aplicável
BRADESCO FI RENDA FIXA MAXI PODER PÚBLICO	Não aplicável

**21- O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor?
Quando? Por quê?**

Não, nenhum destes fundos tiveram fechamento temporário.

22- Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

Os relatórios podem ser adaptados às necessidades dos clientes de acordo com a disponibilidade do sistema. A frequência é mensal.